

INFLUÊNCIA DAS ESTRATÉGIAS DE PATENTEAMENTO E DE INVESTIMENTO EM P&D SOBRE O VALOR DE MERCADO NO BRASIL

MARINA BEZERRA DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ (IFPI)

MARIA EMILIA CAMARGO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

LUIS FELIPE DIAS LOPES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

JOSE RICARDO DE SANTANA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Agradecimento à órgão de fomento:

Agradecemos à Universidade Federal de Sergipe e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí a parceria para a capacitação de Doutores em Ciência da Propriedade Intelectual (Convênio PPGPI-UFS e IFPI), no ano de 2018.

INFLUÊNCIA DAS ESTRATÉGIAS DE PATENTEAMENTO E DE INVESTIMENTO EM P&D SOBRE O VALOR DE MERCADO NO BRASIL

Introdução

Entender os efeitos da inovação e da propriedade intelectual sobre economia de empresas é fundamental para o desenvolvimento de estratégias econômicas eficientes. Notadamente, as patentes são ativos que protegem tecnologias, produtos ou processos novos, que possuem atividade inventiva, novidade e aplicação industrial, sendo recursos que podem gerar inúmeros benefícios e diferenciais para empresas. Enquanto isso, a aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) está relacionada ao investimento financeiro em inovação.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Apresenta-se como questão de pesquisa: considerando o contexto brasileiro, bem como as fragilidades das empresas nacionais no que se refere à inovação, até que ponto é vantajoso para a indústria brasileira efetivar estratégias de proteção da propriedade intelectual, notadamente de patentes, e investir em Pesquisa e Desenvolvimento? O presente estudo objetivou analisar a influência da propriedade intelectual (patentes) e do investimento em Pesquisa e Desenvolvimento na composição do valor de mercado estimado a partir do Q-Tobim.

Fundamentação Teórica

Patentes, apesar de não serem indicadores perfeitos de inovação ou da capacidade inovadora de empresas, refletem o processo de inovação empresarial e a capacidade de geração de conhecimento (RODRÍGUEZ-POSE; WILKIE, 2016). Diante de suas características estratégicas, estudos anteriores avaliaram a capacidade dos ativos patentários influenciarem o valor ou o desempenho de empresas (CHEN et al., 2018). De mesmo modo, políticas que aprimoram o investimento em P&D tendem a ampliar o desenvolvimento econômico, sendo uma análise identificada na literatura (HUANG; WU; TSAI, 2016).

Metodologia

Foi elaborado um Modelo de Equações Estruturais (MEE) contemplando as relações entre patente e Q-Tobim e entre Pesquisa e Desenvolvimento e Q-Tobim, com efeito moderador da variável anos. O modelo de caminhos foi construído com PLS-SEM. A população corresponde às empresas da indústria de transformação brasileira, com listagem na Brasil, Bolsa, Balcão (B3). Foram estudadas 94 empresas, com dados dos anos 1998 a 2021 (24 anos), culminando em 2.256 observações. Os dados, inicialmente numéricos, foram transformados em escalares variando de 1 a 5, viabilizando a MEE.

Análise dos Resultados

Percebeu-se efeito positivo de depósitos de patentes, das concessões de patentes e dos depósitos de patentes de invenção e de modelos de utilidade sobre o Q-Tobim. Assim, estratégias de patenteamento ampliam o valor de mercado de empresas no Brasil. Além disso, a variável Pesquisa e Desenvolvimento Setorial Médio, composta por atividades internas e externas de P&D, gerou efeito positivo sobre o valor empresarial, significando que há repercussão positiva do mercado a partir de iniciativas de inovação. O coeficiente de determinação da variável dependente foi de 31,4%, sendo alto e expressivo.

Conclusão

O modelo comprova as relações entre patentes e valor de mercado, bem como entre investimento em

pesquisa e desenvolvimento e valor de mercado nas empresas da indústria de transformação do Brasil. Além disso, apresenta um coeficiente de determinação de 31,4% sobre o valor empresarial, que é considerado alto, dado que o modelo está concentrado apenas em aspectos de inovação, desconsiderando outras estratégias empresariais. Assim, demonstrou-se a importância da inovação nas empresas brasileiras, seja pelo prisma do investimento em P&D, seja pelos resultados em patenteamento.

Referências Bibliográficas

CHEN, L.Y.; LAI, J.H.; CHANG, S.C.; HUNG, Y.-S. Organisational Form and the Economic Impacts of Innovation: The Case of Patent Grant Announcements. *Technology Analysis & Strategic Management*, v. 30, n. 9, 2018. HUANG, S.Z.; WU, T.J.; TSAI, H.T. Hysteresis Effects of R&D Expenditures and Patents on Firm Performance: An Empirical Study of Hsinchu Science Park in Taiwan. *Filomat*, v. 30, n. 15, 2016. RODRÍGUEZ-POSE, A.; WILKIE, C. Putting China in Perspective: A Comparative Exploration of the Ascent of the Chinese Knowledge Economy. *Cambridge Journal of Regions, Econ. and Soc.*, v. 9, n. 3, 2016.